



Comentário OBF - Fase 1 Nível Jr.

Autores: Patrick Silva e Thales Mendonça



Gabarito extraoficial:

- Q1: B)
- Q2: B)
- Q3: C)
- Q4: C)
- Q5: B)
- Q6: D)
- Q7: B)
- Q8: D)
- Q9: A)
- Q10: C)
- Q11: C)
- Q12: D)
- Q13: D)
- Q14: D)
- Q15: E)
- Q16: C)
- Q17: B)
- Q18: C)
- Q19: E)
- Q20: E)



Questão 1. Um estudante de física observa que sua mãe dirige com velocidade aproximadamente constante de 80 km/h. Quando o carro passa por uma placa que indica que o destino está a 20 km de distância, ele estima o intervalo de tempo restante da viagem. Sabendo que o trajeto está livre até o final da viagem, quanto tempo aproximadamente, em minutos, falta para chegar?

- (a) 10
- (b) 15
- (c) 25
- (d) 30
- (e) 40

Solução: Utilizando o conceito de velocidade média:

$$v = \Delta x / \Delta t$$

$$\Delta t = \Delta x / v$$

$$\Delta t = 20 / 80 = 0,25 \text{ h} = 15 \text{ min}$$

Resposta: b) 15

Questão 2. Uma pessoa em viagem aos EUA suspeitava que estava com febre e precisou medir sua temperatura corporal. Ele só encontrou termômetros na escala Fahrenheit, onde as temperaturas de fusão e ebulição da água são, respectivamente, 32°F e 212° F. Ao medir sua temperatura obteve 100,5° F. Qual o valor dessa temperatura, aproximadamente, em graus Celsius?

- (a) 37
- (b) 38
- (c) 39
- (d) 40
- (e) 41

Solução: Pela conversão entre as escalas termométricas, temos:

$$\frac{\theta_C}{100^\circ C} = \frac{\theta_F - 32^\circ F}{212^\circ F - 32^\circ F} \Rightarrow$$

$$\theta_C = \frac{68,5}{180} \times 100^\circ C \Rightarrow \boxed{\theta_C \approx 38^\circ C}$$

Resposta: b) 38

Questão 3. Um lancha parte de um atracadouro e navega 2 km para leste, depois 4 km para o norte, depois 5 km para o oeste. A que distância, em km, aproximadamente, ela está do atracadouro?

- (a) 3



- (b) 4
- (c) 5
- (d) 7
- (e) 11

Solução:

Para resolver este problema, vamos usar a geometria do plano cartesiano. Consideramos o atracadouro como o ponto de origem $(0,0)$. A lancha segue um trajeto em três etapas:

1. Navega 2 km para o leste. 2. Navega 4 km para o norte. 3. Navega 5 km para o oeste.

Vamos determinar a posição final da lancha após cada etapa.

Primeira Etapa

A lancha navega 2 km para o leste. Sua nova posição é:

$$(0, 0) + (2, 0) = (2, 0) \quad (1)$$

Segunda Etapa

A lancha navega 4 km para o norte. Sua nova posição é:

$$(2, 0) + (0, 4) = (2, 4) \quad (2)$$

Terceira Etapa

A lancha navega 5 km para o oeste. Sua nova posição é:

$$(2, 4) + (-5, 0) = (2 - 5, 4) = (-3, 4) \quad (3)$$

Agora, precisamos calcular a distância entre a posição final da lancha $(-3, 4)$ e o atracadouro $(0, 0)$. Usamos a fórmula da distância entre dois pontos no plano cartesiano:

$$d = \sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2} \quad (4)$$

Substituindo os valores:

$$d = \sqrt{(-3 - 0)^2 + (4 - 0)^2} = \sqrt{25} = 5 \quad (5)$$

Resposta: c) 5 km

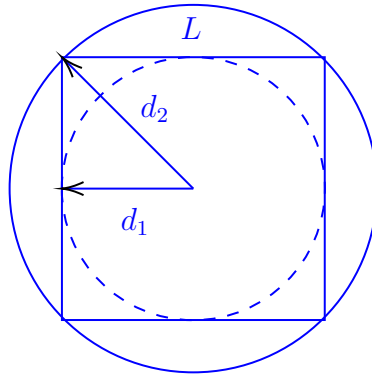
Questão 4. Uma pessoa lança uma pedra em uma piscina quadrada de lado $L = 6,00$ m com água inicialmente tranquila. A pedra cai verticalmente no centro da piscina e provoca uma onda circular que se propaga na superfície da água. A onda atinge os vértices da piscina 0,5 s depois de ter atingido os lados. A velocidade da onda, em m/s, é aproximadamente:



- (a) 1,2 (b) 2 (c) 2,4 (d) 3,6 (e) 4,8

Solução:

Pelo desenho abaixo, podemos equacionar que:



$$v = \frac{d_1}{t}$$

$$v = \frac{d_2}{t + 0,5}$$

Em que $d_1 = L/2$ e $d_2 = L\sqrt{2}/2$. Assim, obtemos:

$$\frac{d_1}{t} = \frac{d_2}{t + 0,5} \Rightarrow d_1(t + 0,5) = d_2t \Rightarrow \frac{L}{2}\left(t + \frac{1}{2}\right) = \frac{L\sqrt{2}}{2}t \Rightarrow$$

$$t + \frac{1}{2} = \sqrt{2}t \Rightarrow t = \frac{1}{2(\sqrt{2} - 1)} \Rightarrow t \approx 1,20s$$

Portanto, podemos descobrir v :

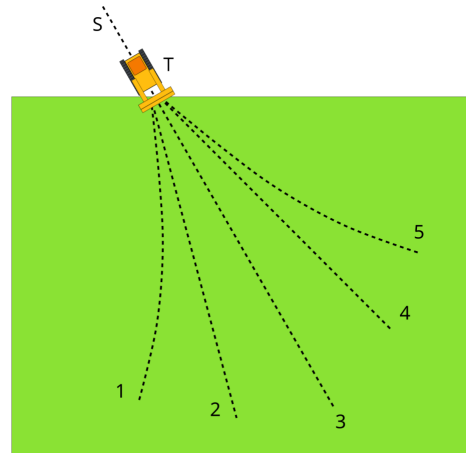
$$v = \frac{L/2}{t} \Rightarrow \boxed{v \approx 2,4m/s}$$

Levando à alternativa c) como alternativa correta.

Resposta: c)

Questão 5. Uma escavadeira de brinquedo motorizada está se deslocando sobre um piso liso em direção oblíqua a uma região de piso acarpetado. Ao invés de rodas, o brinquedo possui esteiras rolantes (como um tanque de guerra) e para fazer uma curva é preciso mudar a velocidade de rolamento relativa entre as esteiras. A figura representa o instante em que o brinquedo (T), tendo percorrido a trajetória S, está na iminência de se mover sobre o carpete (representado em verde). Considerando que o contato do carpete com a esteira rolante faz com que esta se mova mais lentamente, qual o número da curva pontilhada que melhor representa a trajetória do brinquedo sobre o carpete?

- (a) 1 (b) 2 (c) 3 (d) 4 (e) 5



Solução:

Quando estivermos falando considere sempre o referencial em que a escavadeira para a frente (de que está dentro dela, e não o da imagem da questão). Aqui você pode perceber que a roda da direita entra primeiro que a da esquerda e, portanto, ela faz uma curva a direita, já que existe um "excesso de velocidade" de um lado, fazendo com que esse lado ande mais.

Após entrar no tapete sua velocidade é constante, por isso não há motivos para haverem curvas e isto dá como resposta correta a alternativa **b**.

Resposta: (b)

Questão 6. O asfalto é um sólido ou fluido de alta viscosidade? Para resolver essa questão, em 1927, Thomas Parnell despejou uma amostra de asfalto aquecido em um funil lacrado (fechado na parte de baixo) e o deixou em repouso por 3 anos. Depois, removeu o lacre para que pudesse fluir. O experimento continua em andamento. A figura ao lado, de 1990, foi tirada dois anos após a sétima gota cair.



fonte: John Mainstone, University of Queensland

Considere as seguintes afirmações a respeito do experimento:

1. O aquecimento inicial do asfalto é necessário para que haja gotejamento em



algum momento após a abertura do lacre.

2. O asfalto aquecido é líquido e seu escoamento pelo funil é impedido pelo lacre.

3. Caso a viscosidade do asfalto à temperatura ambiente fosse bem menor, o tempo para a acomodação no fundo do recipiente e início efetivo do experimento poderia ser bem menor que 3 anos.

As afirmações verdadeiras são:

- (a) todas
- (b) Apenas 1 e 2
- (c) Apenas 1 e 3
- (d) Apenas 2 e 3
- (e) Nenhuma

Solução:

Afirmação 1:

Esta afirmação é **falso**. O aquecimento prévio é necessário apenas para colocar o asfalto dentro do recipiente

Airmação 2:

Esta afirmação é **verdadeira**. Quando aquecido, o asfalto tem sua viscosidade reduzida e, se não pelo lacre, escorreria para fora do recipiente.

Afirmação 3:

Esta afirmação é **verdadeira**. Se a viscosidade do asfalto fosse significativamente menor à temperatura ambiente, ele se acomodaria no fundo do funil mais rapidamente. O longo tempo de espera antes do início do gotejamento é principalmente devido à alta viscosidade do asfalto à temperatura ambiente.

Resposta: d) Apenas 2 e 3

Questão 7. A viscosidade de um fluido (líquido ou gás) é uma propriedade que caracteriza a sua resistência ao escoamento. Quanto mais viscoso, menos um fluido escoar. No problema anterior, vimos que o asfalto é um líquido de altíssima viscosidade, pois ele demora muito para escoar por um funil. Popularmente, essa propriedade é associada à grossura do fluido. Considere sua experiência cotidiana com a água, mel de abelha (ou melaço de cana) e óleo comestível. Sejam μ_A, μ_M e μ_O suas respectivas viscosidades, podemos dizer que:

- (a) $\mu_A < \mu_M < \mu_O$
- (b) $\mu_A < \mu_O < \mu_M$
- (c) $\mu_A < \mu_M < \mu_O$



(d) $\mu_M < \mu_A < \mu_O$

(e) $\mu_M < \mu_O < \mu_A$

Solução: Dentre estes, o mel de abelha é o mais viscoso, podemos perceber isso ao observá-lo escorrer. Em segundo lugar, está o óleo de cozinha, que não apresenta muita resistência, porém, apresenta uma resistência maior que a da água. Assim: $\mu_A < \mu_O < \mu_M$. Um detalhe é que pode ser que a depender do mel, ele seja menos viscoso que o óleo. Mas como comumente os óleos e mel seguem isso, consideramos certa a alternativa **(b)**

Resposta: (b) $\mu_A < \mu_O < \mu_M$

Questão 8. Os automóveis híbridos vêm equipados com sistemas de recuperação de energia no qual o sistema de freios normal, baseado na ação de algum tipo de atrito, é substituído por um freio regenerativo, que ao ser acionado faz com que o motor elétrico funcione como um dínamo. Considere as transformações de energia envolvidas na ação de um freio normal e de um regenerativo. Escolha a alternativa que possui as palavras que melhor preenchem os espaços do parágrafo seguinte.

(a) cinética, potencial, elétrica, térmica

(b) cinética, potencial, térmica, elétrica

(c) cinética, térmica, potencial, cinética

(d) cinética, térmica, elétrica, potencial

(e) potencial, cinética, elétrica, térmica

Solução: A energia **cinética** do movimento do carro é transformada em energia **térmica** por um freio normal e em **elétrica** em um freio regenerativo. Essa energia é posteriormente armazenada nas baterias na forma de energia **potencial** química.

Pelo descrito no enunciado, o automóvel híbrido, ao se movimentar, possui energia cinética. Quando aciona o freio normal, o atrito produz energia térmica devido o contato com o pneu, e o freio regenerativo, que atua como um dínamo (transforma energia cinética em elétrica), produz energia elétrica. Por fim, a energia é armazenada na bateria na forma de potencial química.

Resposta: d) cinética, térmica, elétrica, potencial

Questão 9. Em um laboratório com temperatura ambiente controlada há duas placas quadradas que estão há bastante tempo apoiadas em uma bancada de madeira. Uma das placas é de metal e outra é de plástico. Um estudante de física encosta rapidamente os dedos na placa de metal e depois na de plástico e tem a sensação que a de metal é mais fria. Depois, sobre cada placa coloca um cubo de gelo de mesma massa e observa que o gelo derrete mais rapidamente na placa de metal. Sejam T_m e T_p , respectivamente, as temperaturas iniciais das placas de metal e plástico, podemos afirmar que:

(a) $T_m = T_p$ e o metal é melhor condutor de calor que o plástico.

(b) $T_m = T_p$ e o plástico é melhor condutor de calor que o metal.



- (c) $T_m < T_p$ e o metal é melhor condutor de calor que o plástico
 (d) $T_m < T_p$ e o plástico é melhor condutor de calor que o metal.
 (e) $T_m > T_p$ e o metal é melhor condutor de calor que o plástico.

Solução: Segundo a lei zero da termodinâmica, o equilíbrio térmico é atingido quando não há troca de calor entre corpos e há equilíbrio térmico. Logo, $T_m = T_p$. Como o cubo de gelo derrete mais rápido no metal que no plástico, como o modelo é a lei de Fourier, $\frac{dQ}{dt} = kA \frac{dT}{dl}$, logo, como a temperatura inicial é a mesma, o "k" do metal é maior que o "k" do plástico. Logo;

Resposta: a) $T_m = T_p$ e o metal é melhor condutor de calor que o plástico.

Questão 10. Em um dia de verão uma estudante de física encheu um copo com água e com alguns cubos de gelo. O copo estava inicialmente seco e à temperatura ambiente e foi enchido cuidadosamente, sem derramar, até a borda. Além disso, ela se certificou que nenhum cubo de gelo estaria tocando o fundo do copo. Após alguns instantes, ela observou que o copo acumulava gotas de água na parte externa e que parte do gelo havia fundido. Considere as seguintes assertivas sobre a situação descrita.

1. Houve condensação da umidade do ar na parte exterior do copo.
2. O gelo fundido elevou o nível da água e provocou seu escoamento pela borda do copo.
3. A água cedeu calor para a fusão do gelo.

As assertivas verdadeiras são:

- (a) apenas 1;
 (b) apenas 2;
 (c) apenas 1 e 3;
 (d) apenas 2 e 3;
 (e) todas.



Solução: Analisemos cada assertiva:

1. **Correta.** Como o copo estava a uma baixa temperatura por conta do gelo, ele fez com que a umidade condensasse.
2. **Incorreta.** Como nenhum cubo de gelo estava encostando no fundo do copo, podemos considerá-los como uma única massa de gelo de volume V flutuando. No equilíbrio, suponha que uma fração η desse gelo esteja imersa. O empuxo dessa parcela deve igualar ao peso total. Tomando como ρ_g a massa específica do gelo e ρ_a a da água, temos:

$$E = P$$

$$\rho_a \cdot V \cdot \eta = \rho_g \cdot V$$

$$\eta = \frac{\rho_g}{\rho_a}$$

Note que η não depende de V . Suponha agora que uma massa m do gelo derreta. Ao mesmo tempo que isso coloca mais água no copo, isso também faz com que menos gelo fique imerso. Vejamos qual efeito é mais forte. O volume de água acrescentado será:

$$\Delta V_+ = \frac{m}{\rho_a}$$

E o volume de gelo que deixará de ficar imerso é:

$$\Delta V_{gelo} = -\frac{m}{\rho_g}$$

$$\Delta V_- = -\eta \cdot \Delta V_{gelo}$$

$$\Delta V_- = -\frac{\rho_g}{\rho_a} \cdot \frac{m}{\rho_g}$$

$$\Delta V_- = -\frac{m}{\rho_a}$$

Para nossa surpresa, vemos que:

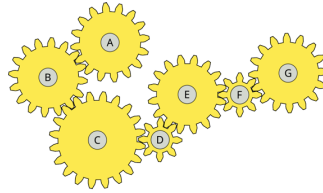
$$\Delta V_{água} = \Delta V_+ + \Delta V_- = 0$$

Portanto, o gelo derreter não afeta o nível final da água.

3. **Correta.** A água cede o calor latente de fusão para que o gelo derreta.

Resposta: c) apenas 1 e 3;

Questão 11. Os eixos de rotação das engrenagens ilustradas na figura estão fixos. Identifique as engrenagens que giram no mesmo sentido (horário ou anti-horário) que a engrenagem C.



- (a) apenas B e D.
- (b) apenas A e E.
- (c) apenas A, E e G.
- (d) apenas B, D e F.
- (e) apenas A, E, F e G.

Solução: Supondo que a engrenagem A gire no sentido horário, a engrenagem B rotacionará no sentido anti-horário, já a engrenagem C rotacionará no sentido horário e assim por diante. Portanto, podemos perceber um padrão que se repete nesse sistema, no caso, o sentido de rotação das engrenagens alternam 1 a 1, ou seja, as engrenagens que giram no mesmo sentido que C, são A, E e G.

Resposta: (c) A, E e G.

Questão 12. Um arco-íris é um fenômeno ótico causado pela incidência da luz solar em gotículas de água suspensas no ar. O fenômeno ocorre sempre que o Sol está atrás e acima do observador, com o Sol em baixa altitude angular (final ou início do dia) e com as gotículas de água à frente do observador.

Considerando os fenômenos óticos no interior das gotículas, a melhor explicação para



a formação do arco-íris descrito no texto é:

- (a) a refração causa a dispersão e o desvio da luz em direção ao observador.



- (b) a reflexão causa a dispersão e o desvio da luz em direção ao observador.
- (c) a refração causa a dispersão da luz e a transmissão desvia a luz em direção ao observador.
- (d) a refração causa a dispersão da luz e a reflexão total desvia a luz em direção ao observador.
- (e) a transmissão causa a dispersão da luz e a reflexão total desvia a luz em direção ao observador.

Solução: A luz, ao entrar na gota de água, sofre **refração**. Como a refringência da água é ligeiramente diferente para diferentes comprimentos de onda, os ângulos de entrada são também ligeiramente diferentes, ocasionando **dispersão**, que separa as cores.

Porém, se não houvesse a **reflexão total** no fundo da gota, a luz seria transmitida e "passaria reto" (já que a luz vem do Sol, atrás do observador) e não veríamos o arco-íris. Portanto, é ela que **desvia** a luz até nossos olhos.

Resposta: d) a refração causa a dispersão da luz e a reflexão total desvia a luz em direção ao observador.

Questão 13. O gelo seco é o dióxido de carbono (CO_2) sólido. Quando pedras de gelo seco são colocadas em um balde com água à temperatura ambiente, elas afundam e o gelo seco se transforma diretamente em gás, produzindo bolhas de CO_2 em abundância, que emergem rapidamente, dando a falsa impressão que a água está fervendo. Considere o gelo seco na situação descrita e as seguintes afirmativas:

1. O CO_2 sólido é mais denso que a água.
2. O gelo seco em contato com a água está sublimando.
3. A sublimação do gelo seco é um processo exotérmico que faz a água ferver.

As afirmativas verdadeiras são:

- (a) apenas 1;
- (b) apenas 2;
- (c) apenas 3;
- (d) 1 e 2;
- (e) 2 e 3.



Solução: Analisemos cada afirmativa:

1. **Correta.** Como o gelo seco afunda no copo, ele deve ser mais denso que a água.
2. **Correta.** Como o gelo seco passa do estado sólido diretamente para o gasoso, ele está sublimando.
3. **Incorreta.** O processo de sublimação do gelo seco é endotérmico, requerendo energia para sua realização (fornecida nesse caso na forma de calor). Além disso, a água não ferve, como sugere o enunciado; e espera-se, pelo motivo anterior, que sua temperatura diminua, pois ela fornece calor ao gelo seco.

Resposta: d) 1 e 2;

Questão 14. A figura mostra o quadro de informação nutricional presente em uma embalagem de bifes de peito de frango. As unidades de medida utilizadas na tabela são gramas (g) para massa e quilocaloria (kcal) para energia. As unidades de massa e energia no Sistema Internacional (SI) são, respectivamente:

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL			
Porções por embalagem: 400 g			
Porção: 200 g (1 bife(s))			
	100g	200g	%VD
Valor energético (kcal)	75	150	8%
Carboidratos (g)	0	0	0%
Açúcares totais (g)	5	10	
Aç adicionados (g)	0	0	0%
Proteínas (g)	35	70	40%
Gorduras totais (g)	2,5	5	8%
Gord saturadas (g)	0	0	0%
Gorduras trans (g)	0	0	0%
Fibras (g)	7,5	15	60%
Sódio (g)	0,5	1	0%

*Percentual de valores diários fornecidos pela porção

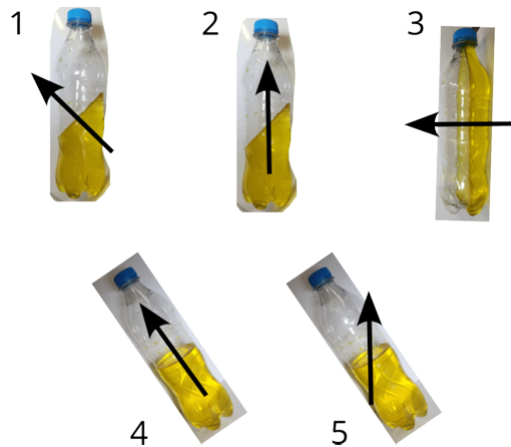
- (a) grama (g) e caloria (cal)
- (b) grama (g) e joule (J)
- (c) quilograma (kg) e caloria (cal)
- (d) quilograma (kg) e joule (J)
- (e) quilograma (kg) e quilojoule (kJ)

Solução: Como sabemos, as unidades de energia e massa no S.I são respectivamente: Joule(J) e quilograma(kg).

Resposta: d) quilograma (kg) e joule (J)

Questão 15. Uma garrafa parcialmente cheia com água e corante pode ser usada como um prumo rudimentar. Observando o nível d'água, com a garrafa em repouso, pode-se determinar a direção vertical. As figuras ao lado apresentam fotos que foram

tiradas da garrafa em repouso em diferentes posições. Sobre as fotos foram sobrepostas setas. Quais das setas indicam, aproximadamente, a direção vertical e para cima do ambiente no qual as fotos foram tiradas?



- (a) apenas 2 e 4
- (b) apenas 2 e 5
- (c) apenas 3 e 4
- (d) apenas 1,2 e 3
- (e) apenas 1,3 e 4

Solução: Em um fluido estático, a superfície dele é isobárica, e pela equação de stevin, $\rho gh = P$, sabemos que a linha deve ser perpendicular ao vetor da força externa aplicada na água, que nesse caso é a gravidade vertical. Portanto, as fotos que condizem com isto são 1,3 e 4.

Resposta: e) apenas 1,3 e 4.

Questão 16. A figura mostra um sarilho manual. Este dispositivo era bastante utilizado para obter água de poços antes da invenção de bombas hidráulicas. O sarilho é composto de duas máquinas simples: uma alavanca e uma roda e eixo. Observe que o giro do cilindro horizontal faz com que a corda se enrole e eleve o balde que está preso na outra extremidade. Considere um poço com uma profundidade de $h = 6$ m e um sarilho com cilindro de raio $r = 10$ cm. Quanto tempo, em s, uma pessoa demora para elevar um balde de água caso dê uma volta completa na manivela a cada 4 s.

- (a) 12
- (b) 20
- (c) 40
- (d) 60
- (e) 80



fonte: www.water-right.com/homeowner-resources/how-does-a-well-work

Solução: Se a pessoa realiza uma volta completa a cada 4s, a cada 4s a corda enrola $2\pi r = 2 \cdot 3,14 \cdot 10 = 0,62(\text{m})$. Desse modo, em um segundo, a corda enrola $0,62/4 = 0,155(\text{m})$. A velocidade do balde é, portanto, $0,155\text{m/s}$. Logo $v \cdot \Delta t = h \Rightarrow 0,155 \cdot \Delta t = 6 \Rightarrow \Delta t = 6/0,155 \approx 38(\text{s})$. Que será aproximado aqui, para 40s
Resposta: c) 40

Questão 17. Considere novamente o sarilho da questão anterior com cilindro de raio $r = 10 \text{ cm}$ e uma manivela com uma haste de comprimento $L = 30 \text{ cm}$. A haste da manivela é a peça que liga o eixo de rotação do sarilho ao tubo onde a pessoa aplica a força necessária para acioná-lo. Suponha que uma pessoa interrompa a subida de um balde de água com massa total de 12 kg . Qual a menor força, em N, que a pessoa deve aplicar na manivela para sustentar o balde em equilíbrio estático?

- (a) 20
- (b) 40
- (c) 60
- (d) 80
- (e) 120

Solução: Para permanecer o equilíbrio estático, o torque aplicado pela pessoa deve compensar o torque da corda no cilindro. A força que a corda aplica no cilindro é 120N . o torque, que terá direção vertical, vale $120 \cdot (0,1) = F(0,3) \Rightarrow F = 40\text{N}$.
Resposta: b) 40

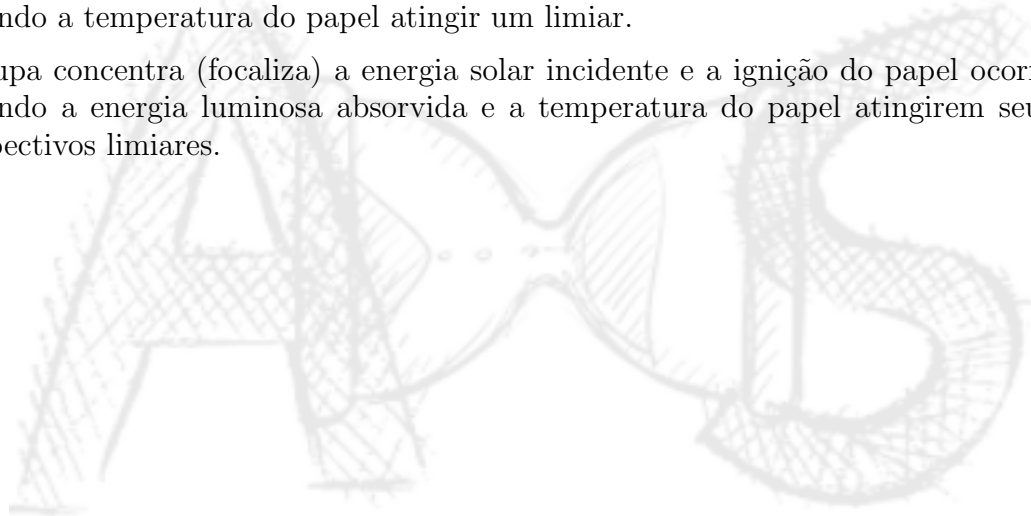
Questão 18. Em caso de emergência uma lupa (lente de aumento) pode ser usada para acender uma fogueira em um dia ensolarado. Considere uma situação na qual os raios solares incidem perpendicularmente ao plano da lupa. Caso o papel seja posicionado a uma certa distância da lupa, ocorre a formação de um círculo brilhante de luz no centro da sombra da lupa (veja figura). Depois de algum tempo, o papel entra em combustão. Considerando essa situação, é correto afirmar que:

- (a) A lupa multiplica a energia solar incidente e a ignição do papel ocorre quando a energia luminosa absorvida atingir um limiar.
- (b) A lupa multiplica a energia solar incidente e a ignição do papel ocorre quando a



temperatura do papel atingir um limiar.

- (c) A lupa concentra (focaliza) a energia solar incidente e a ignição do papel ocorre quando a energia luminosa absorvida atingir um limiar.
- (d) A lupa concentra (focaliza) a energia solar incidente e a ignição do papel ocorre quando a temperatura do papel atingir um limiar.
- (e) A lupa concentra (focaliza) a energia solar incidente e a ignição do papel ocorre quando a energia luminosa absorvida e a temperatura do papel atingirem seus respectivos limiares.





Solução:

Entendimento do Fenômeno

Quando os raios solares são focalizados pela lupa: - A luz solar é concentrada em um ponto focal muito pequeno. - A intensidade da luz solar nesse ponto pode ser muito alta, aumentando a temperatura local rapidamente.

Assertivas Analisadas

Vamos analisar as assertivas dadas:

(a): A lupa não multiplica a energia solar incidente, mas sim concentra a energia solar em um ponto focal. No entanto, a parte sobre a ignição do papel devido à energia luminosa absorvida é correta. Quando a luz solar é concentrada pela lupa, a energia luminosa absorvida pelo papel pode atingir um limiar crítico necessário para iniciar a combustão.

(b): Esta assertiva não está correta, pois a lupa não multiplica a energia solar incidente, mas sim focaliza a energia. Além disso, a temperatura do papel aumenta devido à concentração da energia solar, não sendo diretamente multiplicada.

(c): Esta assertiva está correta. A lupa concentra a energia solar incidente em um ponto focal, aumentando a intensidade da luz solar nesse ponto. A ignição do papel ocorre quando a energia luminosa absorvida pelo papel atinge um limiar crítico necessário para iniciar a combustão.

(d): Esta assertiva não está correta, pois a ignição do papel não ocorre simplesmente quando a temperatura do papel atinge um limiar, mas sim quando a energia luminosa absorvida atinge um limiar crítico necessário para iniciar a combustão.

(e): Esta assertiva não está correta, pois a temperatura do papel não é necessariamente o fator crítico para a ignição. O que importa é a energia luminosa absorvida pelo papel.

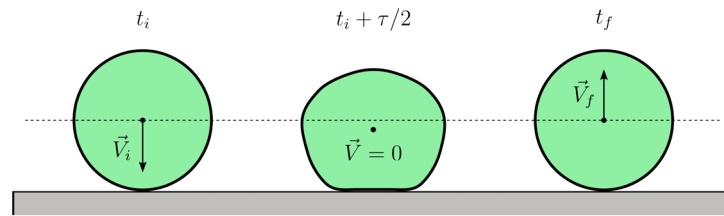
Resposta: c) A lupa concentra (focaliza) a energia solar incidente e a ignição do papel ocorre quando a energia luminosa absorvida atinge um limiar.

Questão 19. A borracha é um material que armazena energia potencial elástica quando deformada de forma análoga a uma mola. Considere uma pequena bola de borracha que é abandonada do repouso sobre um piso rígido. A figura representa a bola durante a colisão com o piso. A colisão (quique da bola), apesar de rápida, não é instantânea, dura um intervalo de tempo τ da ordem de milissegundos. Na figura, t_i é o instante no qual a bola toca o piso com velocidade V_i para baixo. De $t_i \leq t \leq t_i +$



$\tau/2$ a bola se comprime contra o solo. Em aproximadamente $t_i + \tau/2$ a deformação da bola é máxima e a velocidade de seu centro de massa é nula. No intervalo $t_i + \tau/2 < t < t_f$, a bola se estende. Em t_f ela volta à sua forma original e a velocidade de seu centro de massa passa a ser V_f para cima. Considerando que a rapidez depois da colisão é ligeiramente menor que antes, ou seja, $V_f = -V_i 0,95$, analise as seguintes afirmativas:

1. No intervalo $t_i < t < t_i + \tau/2$ há predominantemente conversão de energia cinética em energia potencial elástica.
2. O piso rígido acumula a energia necessária para lançar a bola novamente para cima.
3. O sistema não é conservativo. A cada colisão da bola com piso parte da energia mecânica é transformada em energia térmica.



As afirmativas verdadeiras são:

- (a) apenas 1
- (b) apenas 2
- (c) apenas 3
- (d) apenas 1 e 2
- (e) apenas 1 e 3

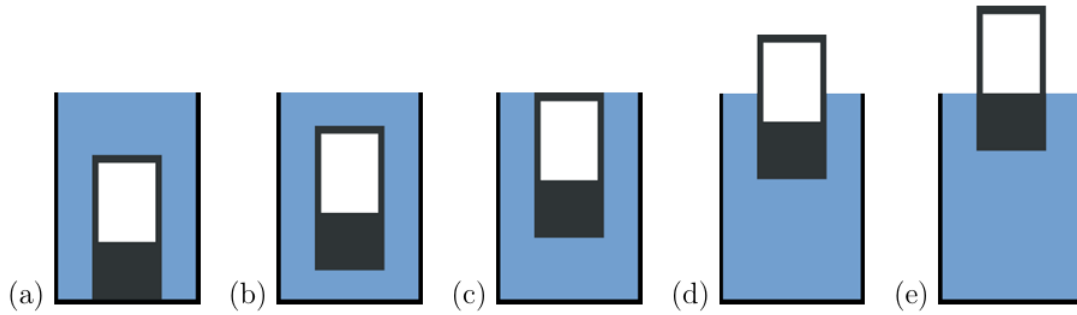
Solução: 1. De t_i até $t_i + \tau/2$, a força resultante aponta no sentido contrário da velocidade, logo, a energia é predominantemente convertida em energia cinética, assim como uma mola que é comprimida por um bloco que tem velocidade contrária à força. CORRETA

2. O piso é, por forças externas, fixo, logo não sofre trabalho, e portanto, não apresenta mudança de energia. A energia é armazenada no material elástico da bola, que tende a jogá-la para cima. INCORRETA.

3. Imediatamente após a bola perder contato com o piso, a única energia, é a cinética, que é menor do que a energia inicial. Portanto, há energia dispersada, que se transformou em energia térmica. CORRETA

Resposta. e) apenas 1 e 3.

Questão 20. Em um laboratório de física um estudante monta uma peça feita de material mais denso que a água e que possui uma câmara hermeticamente fechada contendo ar. Depois ele coloca a peça em uma cuba cheia de água. Nas figuras, a peça é representada em cinza escuro, a câmara de ar em branco e a água em azul. Qual a figura que representa uma situação impossível de estar em equilíbrio hidrostático?



Solução: Note que para que o sistema esteja em equilíbrio, é necessário que o empuxo gerado pela água se equilibre com o peso do sistema: $Ar+Peça$. Como a peça é mais densa que a água, seria esperado que ela afundasse. Entretanto, por existir ar dentro do recipiente, poderia ser que o sistema não afundasse. Mas certamente, se o equilíbrio fosse ocorrer, seria necessariamente na situação da peça estar abaixo do nível da água (pois a tendência dela é afundar). Portanto, a única alternativa impossível é a (e)

Resposta: (e)

